



## FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 1.084, de 28 de dezembro 2007,  
publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007, página 36, seção 1.

### PLANO DE CURSO

**MÓDULO:** Integração, Serviço, Ensino, e Comunidade – ISEC V: Atenção Integral à Saúde Mental

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas/aula

**CRÉDITOS:** 03

**5º PERÍODO - SEMESTRE:** 2021.1

**PROFESSORA:** Sônia Mara Gusmão Costa

Valéria Cristina da Silva

Felipe Brandão dos Santos Oliveira

#### EMENTA:

Aspectos históricos da conceituação da loucura e seus reflexos na assistência de saúde mental. Conferências Nacionais de Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica Brasileira. Política Nacional de Saúde Mental no Brasil. Identificação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da proposta terapêutica dos serviços. Formulação de Políticas e Programas de Saúde Mental. Estrutura administrativa e organizacional da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Atenção ao usuário dos serviços de saúde mental no Sistema Único de Saúde (SUS). Ressocialização do usuário. Acompanhamento das famílias e interação com a comunidade. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto no Decreto nº 8.368 de 02 de dezembro de 2014 (regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista).

#### COMPETÊNCIAS / HABILIDADES:

A Integração Serviço Ensino e Comunidade (ISEC), de acordo com os objetivos desta no 5º período e com o art. 5º da Resolução do CNE/CES Nº 4 de 07 de novembro de 2011, visa dotar o aluno de conhecimentos para as seguintes competências e habilidades específicas:

- Refletir sobre o conceito de loucura e seus reflexos na assistência de saúde mental;
- Estudar sobre o processo de construção da Reforma Psiquiátrica no Brasil e sobre a Política Nacional de Saúde Mental;
- Identificar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que integra o Sistema Único de Saúde (SUS);
- Pesquisar sobre a formulação de Políticas e Programas de Saúde Mental e sobre a estrutura administrativa e organização dos serviços;
- Conjecturar a respeito da atenção oferecida aos usuários no âmbito do SUS, bem como, sobre a ressocialização;
- Construir com os alunos a compreensão da dimensão holística da saúde, a partir da consideração do ser em seus aspectos biopsicossociais, tal como proposto pela visão ampliada de saúde.
- Reconhecer a importância da transdisciplinaridade, da Intersetorialidade e da integralidade do trabalho em equipes multiprofissionais;
- Compreender o paciente a partir da visão holística, enquanto ser biopsicossocial, tendo como base a visão ampliada de saúde, proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS);

Atuar na visão integral do indivíduo reconhecendo os determinantes e os condicionantes de saúde, relacionados ao processo de saúde-doença;

Refletir sobre a construção sociocultural do conceito de loucura;

Conhecer a Reforma Psiquiátrica e a Política de Saúde Mental do Brasil;

Identificar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que integra o Sistema Único de Saúde (SUS);

Caracterizar a atenção realizada com vistas à reabilitação psicossocial do usuário; desenvolver a reflexão crítica, a partir da leitura dos teóricos e da análise prática mediante as visitas técnicas;

Ser apto para atuar na gestão em saúde mental mediante a construção de Políticas, Planos e Estratégias de ação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Capacitar os alunos para atuarem em saúde mental, através de visitas técnicas à rede de assistência;

Desenvolver o papel social de educador e formador de opinião mediante a atuação em ações interativas/lúdicas desenvolvidas nos serviços de saúde mental.

Comunicar-se com pessoas de diferentes microculturas.

Desenvolver habilidades de comunicação.

Aplicar as técnicas de entrevista, utilizando-se da comunicação verbal e não verbal.

Lidar com o pensamento científico e crítico, compreender e aplicar o processo de elaboração de hipóteses.

Redigir resumos, artigos e relatórios relativos às atividades crítico - reflexivas a partir de revisão de literatura e de experiências adquiridas nas visitas técnicas, mediante a observação dos serviços, entrevista com profissionais de saúde e interação com os pacientes;

Desenvolver a habilidade de elaborar e apresentar trabalhos científicos em eventos internos da faculdade, municipais, regionais e nacionais, observando critérios éticos e científicos conforme normas nacionais.

Lidar com os fundamentos básicos do pensamento científico e crítico.

Buscar e manusear adequadamente as informações em diferentes meios.

Realizar de forma sistemática a pesquisa bibliográfica

Observar e descrever situações de saúde.

Compreender a integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no tocante à saúde mental;

Trabalhar em equipe para a realização de atividades no ambiente acadêmico e nos serviços de saúde;

Aprender a se portar nos serviços de saúde, bem como, desenvolver ações em equipe multidisciplinar;

Estudar acerca da função de cada serviço da rede de saúde mental para estar apto a regular o paciente e trata-lo, conforme as suas necessidades nos três níveis de atenção;

Exercer seu papel social de agente de transformação em vista da quebra do preconceito social em relação à loucura e/ou doença mental;

Aprofundar o conhecimento por meio da análise *in loco* (visitas técnicas), da leitura de teóricos e das normatizações do Ministério da Saúde como processo de educação permanente.

Buscar seus objetivos de aprendizado, levando em conta suas deficiências, aptidões e os objetivos do período.

| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> |   |                   |
|-------------------------------|---|-------------------|
| <b>UNIDADE</b>                | <b>CONTEÚDO</b>   | <b>C. Horária</b> |
| <b>UNIDADE I</b>              | <p><b>Conceituação da Loucura e Política Nacional de Saúde Mental:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos da conceituação da loucura e seus reflexos na assistência de saúde mental;</li> <li>• Conferências Nacionais de Saúde Mental;</li> <li>• Reforma Psiquiátrica no Brasil (Lei nº 10.216/2001);</li> <li>• Política Nacional de Saúde Mental (2005).</li> </ul>   | 20h               |
| <b>UNIDADE II</b>             | <p><b>Problematização da Atenção em Saúde Mental no SUS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS (Portaria nº 3.088/2011) e da proposta terapêutica de cada serviço (nos três níveis de atenção);</li> <li>• Gestão em Saúde Mental;</li> <li>• Discussão sobre os Serviços Residenciais Terapêuticos – SRTS (Portaria nº 3.090/2011) e sobre o Programa de Volta para Casa – PVC (Lei nº 10.708/2003).</li> <li>• Reflexão sobre a Portaria 3.588, de 21 de dezembro de 2017.</li> </ul>   | 10h               |
| <b>UNIDADE III</b>            | <p><b>Saúde Mental numa perspectiva Intersetorial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS) e interface com as atividades práticas vivenciadas pelos alunos;</li> <li>• Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e sobre a sua relação a saúde mental. Interface com as atividades práticas vivenciadas pelos alunos;</li> <li>• Reflexão sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e sobre a linha de cuidados para atenção às pessoas com transtorno do espectro autista na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS (Lei nº 7.64/2012 e Decreto nº 8.368/2014). Interface com as atividades práticas vivenciadas pelos alunos.</li> </ul> | 15h               |
| <b>UNIDADE IV</b>             | <p><b>Integração entre teoria e prática:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão sobre a relação demanda x serviços; bem como, sobre o atendimento em saúde mental oferecido aos usuários e seus familiares no Sistema Único de Saúde.</li> <li>• Relatórios e Relatos de Experiências adquiridas nas aulas teóricas e atividades práticas.</li> <li>• Produção de trabalhos científicos a partir da aprendizagem teórica e prática.</li> </ul>   | 15h               |

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO – APRENDIZAGEM:**

Aulas expositivas e dialogadas.

Estudos dirigidos dos textos.

Estudo de casos de pacientes com sofrimento mental.

Visitas técnicas: rede de saúde mental do município de João Pessoa.

Vivência em Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

Produção de trabalhos científicos.

Excepcionalmente em função da pandemia da COVID-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde no dia 11 de março de 2020, alguns recursos didáticos pedagógicos, bem como outras estratégias de ensino, foram adotados em consonância com as Portarias MEC de nº 544, de 16 de junho de 2020 e a portaria MEC 1096, de 30 dezembro de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, assim como o Decreto municipal de nº 9.749, de 17 de junho de 2021.

A fim de garantir a transmissão do conhecimento e dos saberes num ambiente atípico, utilizamos a plataforma Moodle - Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA como recurso didático para a realização das aulas síncronas e assíncronas. Além das aulas ministradas no ambiente virtual, no formato acima mencionado, também foram realizadas na plataforma Moodle as atividades de tutoria, como também as discussões de casos clínicos que ocorreram de forma síncrona entre professor e grupos de alunos.

Todas as atividades didáticos-pedagógicas que aconteceriam de forma presencial foram mantidas e aperfeiçoadas para melhor adequação de sua realização no ambiente virtual. No que concerne às atividades práticas, as mesmas iniciaram de forma presencial, após liberação pelo Decreto municipal de nº 9.738/2021 de 02 de junho de 2021, sendo executado toda as atividades práticas inerente a cada conteúdo curricular de forma a concluir toda a carga horária prática do módulo.

**AVALIAÇÃO:**

Estudos dirigidos e estudos de casos.

Prova escrita.

Relatório das visitas técnicas e relatos das experiências adquiridas em campo.

Apresentação de seminários integrando a teoria e a prática.

Produção de ensaios, artigos e resumos científicos.

Participação e frequência.

**RECURSOS MATERIAIS:**

Datashow (filmes, documentários e músicas).

Material impresso (artigos científicos, revisão bibliográfica, estudos dirigidos e estudos de casos).

Quadro branco e pincel.

Slides.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS:**

1. AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.
2. SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
3. BANDEIRA, M.; LIMA, L. A.; BARROSO, S. (Orgs.). **Avaliação de serviços de saúde mental: princípios metodológicos, indicadores, indicadores de qualidade e instrumentos de medida**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

1. BRASIL. **Decreto nº 8.368 de 02 de dezembro de 2014**. Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/decreto/d8368.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8368.htm)>.
2. BRASIL. **Lei nº 10.216 de 06 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10216.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm)>.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS**. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>>.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde**. Brasília, 2015. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha\\_cuidado\\_atencao\\_pessoas\\_transtorno.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_transtorno.pdf)>.
5. BRASIL. **Portaria n. 3.088 de dezembro de 2011**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088\\_23\\_12\\_2011\\_rep.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html)>.
6. BRASIL. **Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017**. Altera as Portarias de Consolidação nº 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/images/portarias/dezembro2017/dia22/portaria3588.pdf>>.
7. BRASIL. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: Conferência Regional de reforma dos serviços de saúde mental: 15 anos depois de Caracas**. Brasília, 2005. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15\\_anos\\_Caracas.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf)>.

8. BRASIL. **Resolução CNAS nº 145, de 15 de outubro de 2004, que institui a Política Nacional de Assistência Social SUAS.** Disponível em:  
<[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/Consolidacao\\_Suas.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Consolidacao_Suas.pdf)>.